

---

# Editorial

Paulo Roberto Wiechers Martins

**A**lgumas discussões relacionadas ao controle dos gastos públicos são sempre recorrentes. E no entanto, apesar da recorrência, se encontram atuais e desafiadoras em qualquer ocasião. O binômio prevenção dos desvios - punição dos fraudadores é o exemplo vivo de uma dessas questões, que representa preocupação continuada daqueles que lidam com as atividades da fiscalização.

Mas os debates acerca do tratamento a ser conferido a eventuais desvios de recursos públicos não detêm o monopólio na atenção das entidades de fiscalização superior. A observância aos princípios constitucionais aplicáveis à Administração Pública é assunto sempre presente nos estados democráticos de direito. A conjugação dos diversos princípios, da legalidade à eficiência, da moralidade administrativa à transparência, é que caracteriza a boa administração e cria condições necessárias à governança.

A Revista do Tribunal de Contas da União busca ser um veículo que discuta as grandes questões relacionadas às atividades de controle externo, colecionando opiniões e trabalhos doutrinários que possibilitem a formação de uma consciência crítica acerca dos pontos que devem merecer a atenção daqueles que lidam com a coisa pública, aliando a essa visão a aplicação prática dos resultados das auditorias realizadas e a jurisprudência consolidada por seus colegiados.

Essa a tônica que levou à formação desta Revista de nº 101, na continuidade da linha editorial adotada ao longo do biênio 2003/2004, mantendo a alternância entre a doutrina pura e a visão pragmática das auditorias realizadas pelo TCU. A abordagem, dentre outros assuntos, de questões como a dicotomia prevenção - punição, a governança do Poder Judiciário e a economicidade e eficiência no âmbito do setor público pretende transformar a Revista do Tribunal de Contas da União em efetiva fonte de consulta, em especial porque a riqueza de seu conjunto reside na diversidade das experiências de seus diversos autores-colaboradores.

Paulo Roberto Wiechers Martins é  
Diretor-Geral do Instituto Serzedello  
Corrêa do TCU.

O Conselho Editorial espera que os leitores comunguem dessa opinião.